



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VI - POETA PINTO DO MONTEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ALLYSON MATHEUS ANDRADE XAVIER

**UM ESTUDO SOBRE A ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICOS
FINANCEIROS DAS LOJAS RENNER DOS ANOS DE 2014 A 2023**

**MONTEIRO
2024**

ALLYSON MATHEUS ANDRADE XAVIER

**UM ESTUDO SOBRE A ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICOS
FINANCEIROS DAS LOJAS RENNER DOS ANOS DE 2014 A 2023**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/ao Coordenação /Departamento do Curso Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Contabilidade.

Orientadora: Mestre Mauricéia dos Santos Carvalho

MONTEIRO

2024

X3e Xavier, Allyson Matheus Andrade.

Um estudo sobre a análise dos indicadores econômicos financeiros das Lojas Renner dos anos de 2014 a 2023 [manuscrito] / Allyson Matheus Andrade Xavier. - 2024.

25 f. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2024.

"Orientação : Prof. Ma. Mauricéia dos Santos Carvalho, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE".

1. Demonstrações contábeis. 2. Indicadores econômicos e financeiros. 3. Lojas Renner S.A.. 4. Índices contábeis. I. Título

21. ed. CDD 657.3

ALLYSON MATHEUS ANDRADE XAVIER

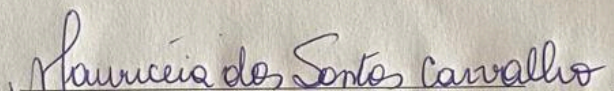
UM ESTUDO SOBRE A ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICOS E
FINANCEIROS DAS LOJAS RENNER DOS ANOS DE 2014 a 2023

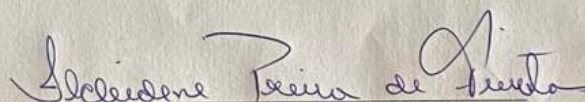
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado a/ao Coordenação /Departamento
do Curso Ciências Contábeis da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em Ciências
Contábeis.

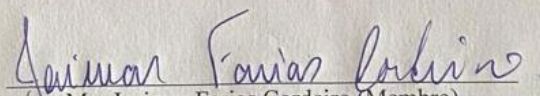
Área de concentração: Contabilidade.

Aprovada em: 19/11/2024.

BANCA EXAMINADORA


Ma. Mauricéia dos Santos Carvalho (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Ma. Ilcleidene Pereira de Freitas (Membro)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Me. Josimar Farias Cordeiro (Membro)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	REFERENCIAL TEÓRICO	6
2.1	Demonstrações Contábeis	7
2.2	Indicadores de Desempenho	10
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	13
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS	14
4.1	Índices de Liquidez	14
4.2	Índices de Endividamento	16
4.3	Índices de Atividade	18
4.4	Índices de Rentabilidade	19
5	CONCLUSÃO	21
	REFERÊNCIAS	22

UM ESTUDO SOBRE A ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICOS FINANCEIROS DAS LOJAS RENNER DOS ANOS DE 2014 a 2023

A STUDY ON THE ANALYSIS OF THE ECONOMIC AND FINANCIAL INDICATORS OF LOJAS RENNER FROM 2014 TO 2023

Allyson Matheus Andrade Xavier^{1*}

Mauricéia dos Santos Carvalho^{2**}

RESUMO

Este estudo teve como objetivo identificar a partir das Demonstrações Contábeis como os indicadores econômicos e financeiros da empresa Lojas Renner S.A se comportaram entre os anos de 2014 a 2023. Com relação aos procedimentos metodológicos caracterizou-se como qualitativa, descritiva, documental, estudo de caso e longitudinal. Os dados evidenciaram que a empresa Renner apresentou bons índices de liquidez, visto que foram acima de 1 (um) quase todos os índices, fazendo com que a organização disponha de ativos a curto prazo para saldar suas obrigações a curto prazo entre os anos de 2014 a 2023. No tocante aos índices de endividamento pode-se notar que a Renner demonstra redução no uso de capitais de terceiros mantendo-se abaixo de 135,07%. Com relação aos índices de rentabilidade observou-se que no ano de 2018 a entidade obteve um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 25,80%. Na análise de atividade verificou-se que a Renner em 2023 renovou seu estoque em 114,54 dias, recebeu em 90,97 dias e honrou com seus compromissos em 90,97 dias, com isso nota-se que a entidade recebe em tempo hábil de pagar seus fornecedores. De modo geral, a partir dos índices analisados, nota-se que a entidade apresentou um bom desempenho.

Palavras-Chave: Demonstrações Contábeis; Indicadores Econômicos e Financeiros; Lojas Renner S.A.

ABSTRACT

This study aimed to identify, based on the Financial Statements, how the economic and financial indicators of the company Lojas Renner S.A. behaved between the years 2014 and 2023. Regarding the methodological procedures, it was characterized as qualitative, descriptive, documentary, case study and longitudinal. The data showed that the company Renner presented good liquidity ratios, since almost all ratios were above 1 (one), making the organization have short-term assets to settle its short-term obligations between 2014 and 2023. Regarding debt ratios, it can be noted that Renner demonstrates a reduction in the use of third-party capital, remaining below 135.07%. Regarding profitability indexes, it was observed that in 2018 the entity obtained a return on equity of 25.80%. Regarding profitability indexes, it was observed that in 2018 the entity obtained a return on equity of 25.80%. In the activity analysis, it was found that in 2023 Renner renewed its inventory in 114.54 days, received payments in 90.97 days and honored its commitments in 90.97 days, thus showing that the entity receives payments in a timely manner to pay its suppliers. In general, based on the indexes analyzed, it is noted that the entity presented a good performance.

Keywords: Financial Statements; Economic and Financial Indicators; Lojas Renner S.A.

^{1*} Discente de Ciências Contábeis (UEPB). E-mail: allyson.xavier@aluno.uepb.edu.br.

^{2*} Docente de Ciências Contábeis (UEPB). E-mail: mauriceia@servidor.uepb.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

A finalidade da Contabilidade volta-se para produzir informações para a tomada de decisões, e para auxiliar no gerenciamento das atividades (Bächtold, 2011). O escopo deste estudo foca na geração de informações a partir dos indicadores econômico-financeiros evidenciados na análise das Demonstrações Contábeis.

Neste contexto, Poeta (2007), diz que a análise das Demonstrações Contábeis propicia informações econômicas e financeiras relevantes para análise de desempenho das entidades; os índices obtidos pela inclusão da Análise da Demonstração fornecem informações complementares, como, débito de caixa corrente, giro de recebíveis, pagamento através do caixa operacional, fluxo de caixa livre, despesas operacionais sobre vendas, retorno de caixa sobre vendas e dividendos pagos que ajudam na gestão de capital de giro, no planejamento da distribuição de dividendos, planejamento das despesas operacionais, capacidade de efetuar pagamento com recursos operacionais, entre outros; a análise das demonstrações contábeis ajuda no processo de tomada de decisão pois fornece informações econômico-financeiras das organizações em determinado período.

As demonstrações contábeis demonstram os registros feitos de forma consistente que evidencie os resultados obtidos pela entidade em dado período (de Ávila, 2010). Sendo, a finalidade dos demonstrativos contábeis de fornecer informação econômica importante para que os usuários tenham auxílio na tomada de decisões (Ludícibus, 2008). Desse modo, a análise econômico-financeira consegue prestar auxílio aos administradores na tomada de decisão (Santos, 2015).

De acordo com Alberton (2013), o indicador ajuda a compreender a situação econômica ou financeira de uma entidade, por meio da ligação entre contas ou grupo de contas das demonstrações contábeis. De acordo com Nascimento et al. (2012), os indicadores financeiros são ferramentas onde, com a utilização tornará possível alcançar informações relevantes no que tange a verificação de desempenho da entidade.

Já os indicadores não financeiros têm a competência de repassar informações com mais incomplexidade, para os variados níveis de uma entidade. Exemplifica-se pelos colaboradores que trabalham diretamente na linha de produção, onde a quantidade de produtos falhos é mais entendível para melhoria de seu desempenho do que o preço que estes prejuízos apresentam (Marquezan; Diehl, Alberton, 2013).

Desse modo, estudos anteriores analisaram a situação financeira e econômica de algumas entidades. Menezes e Melo (2017) analisaram a situação financeira e o nível de solvência da companhia Lojas Renner S/A nos anos de 2011 a 2015 utilizando os índices de liquidez tradicionais e o termômetro de Kanitz. Os dados evidenciaram que os índices de liquidez tradicionais evidenciaram que a sociedade tem capacidade de saldar seus compromissos, ou seja, encontra-se em uma situação financeira bastante confortável, já que a mesma apresenta um quadro de alta liquidez. A análise de solvência indicou que a Lojas Renner S/A encontra-se na área de solvência, mantendo-se um elevado nível na escala de solvibilidade.

Adicionalmente, Correia (2019) analisou a situação econômico-financeira da Lojas Renner S.A no período de 2012 a 2017. Os resultados apresentaram adequada administração do seu capital de giro, tendo em vista que o perfil de liquidez predominante no período foi sólido.

Rösner (2012), analisou as demonstrações contábeis da Lojas Renner, os efeitos provocados no seu desempenho econômico e financeiro depois da promulgação da Lei n 11.638/07 e a aplicação dos padrões IFRS. Os resultados encontrados mostram uma participação das normas internacionais no aumento dos níveis dos indicadores de lucratividade, referentes à margem bruta e à margem operacional, assim como a evolução

positiva do índice de liquidez imediata. Elas desencadearam resultados negativos nos indicadores de giros e prazos. O Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA) sofreu alterações, mas, não foram importantes. O endividamento melhorou um pouco, devido às mudanças substanciais no perfil das obrigações da Companhia, porém, não há evidências de participação da aplicação das IFRS ou da Lei n 11.638/07, bem como no comportamento dos indicadores de rentabilidade, que têm melhora no período depois das alterações das normas contábeis, entretanto, sem indícios de participação das mesmas nos resultados.

Também, segundo Vieita e Pimentel (2007), este trabalho apresentado tem a finalidade de discorrer e demonstrar alguns aspectos da relação existente entre as informações patrimoniais de uma empresa (Renner S.A.), suas contas, despesas e receitas com a análise dos índices demonstrativos usados, como, o grau de liquidez, endividamento, atividade e rentabilidade. Além disso, o resultado da pesquisa indica Índice de Liquidez Comum Corrente: 1,572 no ano de 2004 e 1,62 no ano de 2005, Quociente de liquidez imediata ou instantânea: 0,048 no ano de 2004 e 0,04 no ano 2005, Quociente de liquidez seca: 1,37 no ano de 2004 e 1,43 para o ano de 2005, Quociente de liquidez geral: 0,97 no ano de 2004 e 1,58 para o ano de 2005. E, para índices de endividamento tem-se: o Quociente de Participação da dívida de curto prazo sobre endividamento total para o ano de 2004 a empresa tem um coeficiente de 58%, já no ano de 2005 o coeficiente passa para 91%; o Quociente de Participação dos Capitais de terceiros sobre receitas totais no ano de 2004, o índice tem o valor de 36%. Entretanto no ano de 2005, esse coeficiente apresenta o valor de 21%; a Garantia de Capital de Terceiros no ano de 2004 obteve como resultado deste índice o valor de 25% e no ano de 2005, o coeficiente é de 96%. Ademais, para os índices de atividade há: Rotação de Estoque de 6,80 vezes para o ano de 2004 e 7,43 vezes para o ano de 2005; Giro do ativo de 0,64 vezes para o ano de 2004 e 0,63 vezes para o ano de 2005; Prazo Médio de Recebimento de 0,36 vezes para o ano de 2004 e 0,36 vezes para o ano de 2005; Prazo Médio de Pagamento de 0,49 vezes para o ano de 2004 e 0,48 vezes para o ano de 2005; Quociente de Posicionamento Relativo de 0,73 vezes para o ano de 2004 e 0,73 vezes para o ano de 2005. Adicionalmente, os índices de rentabilidade foram: Margem líquida em 2004 a margem era de 5,50% e em 2005 foi para 7,07%; Giro do ativo em 2004 foi de 128%, em 2005 de 125%; Retorno sobre Investimento de 7,07% em 2004 e 8,85% em 2005; Taxa de Retorno de Terceiros de 0,48% em 2004 e 0% em 2005; Taxa de Retorno Próprio de 35,36% em 2004 e 15,51% em 2005; Taxa de Retorno Total em 2004 era de 7,56%, já em 2005 10,30%.

Em razão dos aspectos ora apresentados e, entendendo a necessidade de contribuir para uma melhor clareza por parte do assunto, surgiu a seguinte questão de pesquisa: Como os indicadores econômicos e financeiros da empresa Lojas Renner S.A se comportaram entre os anos de 2014 e 2023 a partir das Demonstrações Contábeis?

Sendo assim, teve como objetivo geral identificar a partir das Demonstrações Contábeis como os indicadores econômicos e financeiros da empresa Lojas Renner S.A se comportaram entre os anos de 2014 a 2023.

Esse estudo difere dos já existentes por apresentar uma análise longitudinal dos anos de 2014 a 2023. Possui uma contribuição social por gerar novos conhecimentos científicos e por contribuir com a academia, com os profissionais de contabilidade, e com a sociedade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A seguir, serão abordados o arcabouço teórico sobre as demonstrações contábeis e indicadores econômico-financeiros, serão necessárias para fundamentação e melhor compreensão do presente estudo.

2.1 Demonstrações Contábeis

Segundo Marion (2012), as demonstrações contábeis são o conjunto de algumas ferramentas: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Relatório da Administração, onde contém informações que explicitam a situação econômica e financeira das entidades.

De acordo com Strelow (2021), o agrupamento das demonstrações contábeis é denominado de Demonstrações financeiras, que devem ir de encontro às orientações das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), a Lei de Sociedade por Ações e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Para Bächtold (2011), o Balanço Patrimonial demonstra o patrimônio da empresa em um determinado período. E, ele é repartido em três: ativo, passivo e patrimônio líquido que está presente no passivo. Esses grupos originam subgrupos onde repartem se as contas formadoras do balanço patrimonial.

Ainda, de acordo com Martins, Miranda e Diniz (2014), o Balanço Patrimonial é a indispensável demonstração contábil, pois tem o intuito de indicar o posicionamento financeiro e patrimonial da organização em dado momento. Para Bächtold (2011), a Demonstração do Resultado do Exercício demonstra se no exercício a empresa alcançou lucro ou prejuízo, descrevendo as receitas e despesas ocorridas no ano.

Segundo Martins, Miranda e Diniz (2014), a Demonstração de Resultados do Exercício objetiva informar, de modo esquematizado, os resultados (lucro ou prejuízo) alcançados pelas operações da entidade em dado período, os quais são levados para contas do patrimônio líquido. O lucro (ou prejuízo) é oriundo de receitas, custos e despesas cometidos pela organização no momento. Já de acordo com Durso e do Mario (2014), a DRA transformou-se em uma demonstração contábil obrigatória para aquelas entidades que fazem a evidenciação das suas demonstrações contábeis.

A Demonstração do Resultado Abrangente tem o fim de demonstrar as transações que vão interferir diretamente no PL, e não tem origem de sócios e acionistas (Sonda, 2014). Para Bächtold (2011), a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos acumulados indica o destino dado ao lucro da entidade no momento, ou a justificativa para a elevação do prejuízo. Pode ser substituída, se a opção da entidade for pela criação da Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), uma demonstração que especifica como o patrimônio líquido evoluiu, onde encontra-se o lucro ou prejuízo.

Ainda, a demonstração das mutações do patrimônio líquido (DMPL) é um meio de gestão financeira que objetiva o gerenciamento dos recursos de uma entidade. A DMPL é um demonstrativo com o intuito de apresentar quais são as variações ocorridas nas contas presentes no patrimônio líquido, em um período dado. O intuito essencial é evidenciar as mudanças ocorridas nos saldos das contas provindas do PL (Diniz, 2015).

Conforme Bächtold (2011), a Demonstração de Fluxos de Caixa indica as movimentações ocasionadas no caixa, oriundas das atividades operacionais da entidade, de financiamento e de investimento, a origem e aplicação dos recursos da organização. Já a demonstração do valor adicionado (DVA) é um demonstrativo que visa apresentar o quanto de riqueza a entidade fez, e informar como foi feita a distribuição (Basso, 2022).

A DVA é uma forma de verificar e demonstrar como essa riqueza foi feita e distribuída. Esse demonstrativo leva em conta a receita deduzida dos custos dos recursos que foram oriundos de terceiros e a contribuição da entidade para o PIB do país. As informações essenciais que precisam estar no DVA são: distribuição entre agentes econômicos que contribuíram para a riqueza ser gerada, valor de riqueza gerado e a riqueza que não foi distribuída (Diniz, 2015).

A seguir, será apresentado a Tabela 1 com as demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos acumulados, Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração de Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e Notas explicativas.

Tabela 1 - Demonstrações Contábeis

Demonstrações	Descrição
Balanço Patrimonial (BP)	reflete a situação patrimonial e financeira de uma entidade de forma imovél, em dado período, ele é repartido em três: ativo, passivo e patrimônio líquido que está presente no passivo. Esses grupos originam subgrupos onde repartem se as contas formadoras do balanço patrimonial.
Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)	tem o foco nas finanças. Indica se a entidade está gerando lucro ou prejuízo em um período determinado. A DRE não leva em conta dinheiro em caixa e contas a pagar, sendo assim, tem que combinar com o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Caixa para essa verificação.
Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)	tem o objetivo de distinguir o patrimônio da entidade e o capital dos sócios. A DRA transformou-se em uma demonstração contábil obrigatória para aquelas entidades que fazem a evidenciação das suas demonstrações contábeis em contexto nacional. No Brasil, tal obrigatoriedade é relativamente. E, a Demonstração do Resultado Abrangente tem o fim de demonstrar as transações que vão interferir diretamente no PL, e não tem origem de sócios e acionistas.
Demonstração dos Lucros ou Prejuízos acumulados (DLPA)	indica o destino dado ao lucro da entidade no momento, ou a justificativa para a elevação do prejuízo. Pode ser substituída, se a opção da entidade for pela criação da Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), uma demonstração que especifica como o patrimônio líquido evoluiu, onde encontra-se o lucro ou prejuízo.
Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)	é um demonstrativo com o intuito de demonstrar quais são as variações ocorridas nas contas presentes no patrimônio líquido, em um período dado. O intuito essencial é evidenciar as mudanças ocorridas nos saldos das contas provindas do PL.
Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC)	indica as movimentações ocasionadas no caixa, oriundas das atividades operacionais da entidade, de financiamento e de investimento. Demonstra a origem e aplicação dos recursos da organização.
Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	é um demonstrativo que visa demonstrar o quanto de riqueza a entidade fez, e informa como foi feita a distribuição. A DVA é uma forma de verificar a riqueza que foi feita, e como foi feita a distribuição dessa riqueza. Esse demonstrativo leva em conta a receita deduzida dos custos dos recursos que foram oriundos de terceiros. Ademais, a DVA mostra a contribuição da entidade para o PIB do país. As informações essenciais que tem que estar no DVA são: distribuição entre agentes econômicos que contribuíram para a riqueza ser gerada, o valor de riqueza gerado, e a riqueza que não foi distribuída.

Notas explicativas	São informações complementares aos demonstrativos contábeis de uma entidade, esclarecendo discordâncias e modificações realizadas, descrevendo os fatos contábeis de destaque acontecidos na empresa. Elas especificam as práticas e critérios contábeis empregados na preparação das demonstrações contábeis e compreendem em um todo informações exigidas por lei e normas contábeis.
--------------------	---

Fonte: Martins, Miranda e Diniz, (2014).

Similarmente, conforme Martins, Miranda e Diniz (2014) o intuito da análise das demonstrações contábeis é a extração de informações das demonstrações contábeis para tomar decisões, contudo a definição das informações que são extraídas é de acordo com o usuário que utilizará.

Neste alinhamento, Leandro e Cardozo (2019), identificaram os principais efeitos na transformação de dados retirados de demonstrações financeiras. Os resultados da utilização das análises das demonstrações contábeis para a Instituição Financeira AB são: mostrar a situação econômico-financeira por meio de informações que ajudam na tomada de decisão, verificar o desempenho da empresa, rever a implementação de seus recursos, estabelecer a aplicação de forma correta e adaptar as fontes das novas aplicações, mostrar os pontos fortes e fracos da entidade, determinar prioridades ao definir as tendências a serem usadas e analisar as causas para alterações na situação financeira como nos índices de liquidez e índices de rentabilidade são julgados impactos significativos no processo de análise. E ainda, apresentar erros da administração, analisar decisões que deveriam ser tomadas e alternativas econômico-financeiras futuras.

De acordo com Poeta (2007), a Análise das Demonstrações Contábeis propicia informações econômicas e financeiras relevantes para desempenho das entidades; os índices obtidos pela inclusão da Análise da Demonstração fornecem informações complementares como débito de caixa corrente, giro de recebíveis, pagamento através do caixa operacional, fluxo de caixa livre, despesas operacionais sobre vendas, retorno de caixa sobre vendas e dividendos pagos que ajudam na gestão de capital de giro, no planejamento da distribuição de dividendos, planejamento das despesas operacionais, capacidade de efetuar pagamento com recursos operacionais, entre outros. A análise ainda pode ajudar no processo de tomada de decisão, pois fornece informações econômico-financeiras das organizações em determinado período.

As verificações utilizando indicadores são relevantes ferramentas contábeis, que demonstram questões referentes à situação financeira de uma organização a ser verificada, por meio destes instrumentos a entidade pode verificar a sua competência de pagamento ou de honrar seus compromissos em prazos pré-determinados. Para isso, os indicadores representam a competência da entidade, bem como a situação financeira em curto prazo, longo prazo ou em prazo imediato (de Carvalho, 2022).

Dessa forma, para Nascimento et al. (2012), os indicadores de desempenho são ferramentas onde com a utilização tornará possível alcançar informações relevantes no que tange a verificação de desempenho da entidade, ou seja, com a utilização de alguns dados das demonstrações contábeis têm-se informações importantes aplicando os índices de desempenho.

2.2 Indicadores de Desempenho

Índices são relações entre contas das demonstrações contábeis analisados pelo analista com o objetivo de verificar a posição econômico-financeira de uma organização (Martins; Miranda; Diniz, 2014). Similarmente, a finalidade dos índices é demonstrar dado aspecto da situação econômica ou financeira de uma entidade (Bächtold, 2011).

Por meio dos índices é possível verificar o desempenho da gestão econômica, financeira e patrimonial das entidades, quanto aos períodos anteriores, confrontando-o ou não com metas ou diretrizes preestabelecidas (Cavalcante, 2017). Logo, pode-se afirmar que a metodologia de análise das demonstrações contábeis é a escolha dos indicadores que melhor se encaixem no intuito da análise, comparar estes com padrões e chegar ao diagnóstico ou conclusão e por meio disso efetuar as decisões da análise.

Os índices analisam aspectos econômico-financeiros de uma entidade (Madeira, 2009). Dessa forma, há os seguintes tipos de indicadores: índices de liquidez, endividamento, atividade e rentabilidade (Martins; Miranda; Diniz, 2014).

Conforme Nascimento et al. (2012), ao utilizar os indicadores de desempenho obterá o benefício de alcançar informações relevantes no que tange a verificação de desempenho da entidade.

De acordo com Franceschini et al. (2008), um grupo de índices é uma forma de demonstrar um processo ou uma parte dele, por meio das suas proporções, sem exclusões ou repetições. Índices ou medidas de desempenho são “sinais vitais” da entidade, eles medem as operações em um processo ou *output* de um processo e comunicam quando afetam uma determinada meta (Hronec, 1994).

Neste contexto, para delimitar os índices, é primordial reconhecer os aspectos característicos do sistema examinado. Melnyk, Stewart e Swink (2004) certificam que o sucesso dessa operação normalmente depende da experiência e da forma como se realizam os procedimentos.

Para Copeland, Koller e Murrin (2000), as organizações necessitam ter dois grupos de índices: financeiros e não financeiros. Os índices financeiros objetivam direcionar a entidade para a tomada de decisão com relação a aspectos econômicas e patrimoniais, e os índices não financeiros auxiliam como molas propulsoras para provocar o desempenho dos procedimentos em toda empresa, propiciar oportunidades de melhoria no desempenho do uso da sua competência produtiva e dar impulso a concorrência em toda a cadeia produtiva.

A designação apropriada dos índices propicia direta e indiretamente o aprimoramento do desempenho dos procedimentos. Ela é ponto fundamental para o sucesso de uma entidade, portanto são os sinais vitais da entidade que caracterizam e medem a forma como as operações de um procedimento alcançam suas metas (Hronec, 1994).

Para Hronec, (1994), ao efetuar um sistema de determinação de desempenho as organizações alcançam: o alinhamento das pessoas com os objetivos estratégicos e a missão da organização; maior satisfação dos clientes; chances de acompanhar seus métodos e estabelecer aperfeiçoamentos contínuos; desempenho eficaz e eficiente em longo prazo; coletas de informações essenciais e focalizadas nos melhores métodos, que possibilitam comparações entre entidades (benchmarking); chances de implementar procedimentos de modificação menos impactantes, por meio da designação e gratificação da nova conduta.

A seguir serão abordados os principais indicadores usados para a verificação do desempenho econômico-financeiro das empresas.

De acordo com Alberton (2013), os índices de liquidez mostram a base da situação financeira da entidade, isto é, revelam o grau de solvência da entidade decorrida ou não de estabilidade financeira que garanta honrar os compromissos assumidos com terceiros.

Para Marion (2009) os índices de liquidez evidenciam a capacidade da empresa de pagar seus compromissos. Isto é, procuram mostrar se a empresa tem capacidade de honrar com seus compromissos e se subdividem nos grupos a saber, índice de liquidez corrente, índice de liquidez seca, índice de liquidez geral e índice de liquidez imediata. O índice de liquidez corrente demonstra a capacidade de honrar com seus compromissos a Curto Prazo. O índice não mostra a sincronização entre recebimentos e pagamentos, sendo assim, com ele não identifica-se se os recebimentos acontecerão dentro do tempo de honrar os seus compromissos. A liquidez corrente é o índice mais relevante da situação financeira da organização (Marion, 2009).

Para Alberton (2013), o índice de liquidez corrente demonstra quanto a entidade tem de recursos no Ativo Circulante para cada \$ 1,00 de Passivo Circulante, quanto mais elevado, melhor. É o índice que demonstra de forma mais satisfatória o grau de liquidez da entidade. Por meio dele verifica-se se há ou não Capital Circulante Líquido. Para o cálculo do índice de Liquidez Corrente, conforme Marion (2009), há a seguinte fórmula: $\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$.

Marion (2009) enfatiza que se a empresa tivesse parado totalmente com as suas vendas ou se seu estoque tornar-se obsoleto, ela teria capacidade de pagar os seus compromissos por meio da utilização de Disponível e Duplicatas a Receber? Segue fórmula do índice de liquidez seca: $\frac{\text{Ativo Circulante-Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$.

Conforme Ludícibus (2008) esse índice é uma variante muito adequada para se verificar de forma conservadora a situação de liquidez da organização. E para Martins, Miranda e Diniz (2014) o índice verifica a quantidade que a empresa tem de ativos líquidos para cada real dos compromissos de curto prazo.

Segundo Marion (2009), o índice de liquidez geral, traz a capacidade da empresa de honrar os seus compromissos a Longo Prazo, para isso considera-se o que ela converterá em dinheiro (a Curto e Longo Prazo), relacionando-se com todos os compromissos (a Curto e Longo Prazo), podendo ser achado por meio da seguinte fórmula: $\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$.

Conforme Ludícibus (2008), por meio do quociente detecta-se a saúde financeira (no que tange à liquidez) de longo prazo da organização.

Para Martins, Miranda e Diniz (2014), o índice de liquidez geral traz o quanto a empresa tem ativo circulante e realizável a longo prazo para cada real de passivo circulante e passivo não circulante.

Para Marion (2009), o índice de liquidez imediata exhibe o quanto a organização dispõe de forma imediata para honrar os seus compromissos de curto prazo. Dessa maneira o índice pode ser encontrado por meio da seguinte fórmula: $\frac{\text{Caixa} + \text{Bancos} + \text{Aplicações de Curtíssimo Prazo}}{\text{Passivo Circulante}}$. Conforme Martins, Miranda e Diniz (2014), o índice geralmente é baixo, pois as organizações, quase sempre, têm poucos recursos no disponível, pois eles poderiam sofrer efeitos inflacionários.

Ludícibus (2014), enfatiza que é por meio dos índices de endividamento que é possível verificar o nível de endividamento da empresa, traz a informação se a empresa usa mais de recursos de terceiros ou de recursos próprios.

De acordo com Marion (2009) em épocas inflacionárias, é interessante trabalhar mais com Capital de Terceiros do que com capital próprio, ainda mais quando a maior parte do Capital de Terceiros tem em sua composição exigíveis não onerosos, sendo assim, exigíveis incapazes de gerar encargos financeiros para a empresa. Todavia, uma participação do Capital de Terceiros acentuada em relação ao Capital Próprio torna a empresa vulnerável. Geralmente, empresas que apresentam essa situação desfavorável não conseguirão obter financiamentos.

A seguir, apresentam-se os principais indicadores usados para analisar o endividamento das empresas: participação de capitais de terceiros sobre os recursos totais, capitais de terceiros sobre capitais próprios, participação do passivo circulante sobre o exigível total, e índice de participação do passivo circulante.

O índice de participação de capitais verifica a participação de capitais de terceiros sobre os recursos totais, relaciona o Exigível Total (capitais de terceiros) com os Fundos Totais Providos (por capitais próprios e capitais de terceiros) e expressa a porcentagem que o endividamento representa sobre os fundos totais e mostra também qual a porcentagem do ativo total é financiada com recursos de terceiros (Ludícibus, 2008).

Para Marion (2009), a fórmula para o cálculo do índice é a seguinte: $\text{Capital de Terceiros}/(\text{Capital de Terceiros} + \text{Capital Próprio}) = \text{Exigível Total}/(\text{Exigível Total} + \text{PL})$.

Para Ludícibus (2008), o índice de participação de capitais de terceiros sobre capitais próprios é mais um meio de mostrar a dependência de recursos de terceiros. Logo se o índice, durante alguns anos, for consistente e elevadamente maior que um, mostra que há uma dependência exacerbada de recursos de terceiros. A fórmula para o cálculo do índice de participação de capitais de terceiros sobre capitais próprios é a seguinte: $\text{Quociente de Capitais de Terceiros}/\text{Capitais Próprios} = \text{Exigível Total}/\text{Patrimônio Líquido}$.

Para Ludícibus (2008), o índice de participação do passivo circulante sobre o exigível total, é o representante da composição do Endividamento Total ou qual a parcela do Endividamento Total que se vence a Curto Prazo e tem a seguinte fórmula: $\text{Quociente de Participação das Dívidas de Curto Prazo sobre o Endividamento Total} = \text{Passivo Circulante}/\text{Exigível Total}$.

Os índices de atividade mostram quanto tempo a empresa leva para renovar o seu estoque, honrar os seus compromissos e receber as suas vendas (Martins et al., 2014). A seguir tem-se os principais indicadores: prazo médio de renovação de estoques, prazo médio de recebimento de vendas, prazo médio de pagamento de compras, giro do ativo. Para Martins et al. (2014), indica o prazo médio entre a compra de matéria-prima e sua solicitação para utilização na produção. Ainda de acordo com o autor, fórmula do índice de prazo médio de renovação de estoques: $\text{Prazo Médio de Renovação de Estoques} = 360 * (\text{Estoques}/\text{Custo das Vendas})$.

Conforme Martins et al. (2014), o autor indica o prazo médio que a empresa aguarda para receber das suas vendas a prazo e pode ser verificado por meio da seguinte fórmula: $\text{Prazo Médio de Recebimento de Vendas} = 360 * (\text{Duplicatas a Receber}/\text{Vendas Brutas})$. Para o autor, o Prazo Médio de Pagamento de Compras, expressa o tempo levado, em média, pela empresa para quitamento de suas compras e pode ser achado por meio da seguinte fórmula: $\text{Prazo Médio de Pagamento de Compras} = 360 * (\text{Fornecedores}/\text{Compras})$.

Para Martins et al. (2014), o cálculo desse índice verifica se a empresa estudada apresentou variação no giro do seu ativo decorrida das vendas ao longo dos últimos 10 anos, verificado que, há um expressivo interesse das organizações em ter vendas grandes e vender cada vez mais comparadas com o valor do ativo, visto que, quanto mais elevado o “giro” do ativo em decorrência das vendas, mais expressivas as chances de arcar com as despesas com uma margem de lucro agradável. Assim, o índice de giro do ativo verifica a quantidade de vendas para cada real investido e para o cálculo do giro do ativo, há a seguinte fórmula: $\text{Giro do Ativo} = (\text{Vendas Líquidas}/\text{Ativo Total}) * 100$.

Os indicadores de rentabilidade comparam o resultado alcançado pelas organizações com algum valor que demonstra o tamanho relativo do mesmo. A seguir, serão apresentados três índices de rentabilidade: margem de lucro sobre as vendas, retorno sobre investimento e retorno sobre o patrimônio líquido.

De acordo com Martins et al. (2014), mostra a porcentagem das vendas que foram convertidas em lucro, e para o cálculo do respectivo indicador tem-se a seguinte fórmula:

Margem Líquida = $(\text{Lucro Líquido}/\text{Vendas Líquidas}) * 100$. Assim, é necessário ter cuidado ao comparar entre empresas de distintos setores, visto que a margem é muito influenciada pelo giro dos produtos. De acordo com o autor, o índice de retorno sobre o investimento mostra quando a empresa irá recuperar um investimento.

Adicionalmente, segundo Marion (2009), se fala no poder de ganho da empresa para cada \$ 1,00 investido. Sendo assim a fórmula para calcular o indicador é a: $\text{TRI} = (\text{Lucro Líquido}/\text{Ativo Total}) * 100$. Para Martins et al. (2014), é o mais importante indicador, visto que ele apresenta a capacidade da empresa de remunerar o capital investido nela pelos acionistas. Já Marion (2009), o indicador traz o poder de ganho dos proprietários, para cada \$ 1,00 investido, isto é, o tempo que levará para os proprietários consigam recuperar os seus investimentos, em média. A fórmula para o cálculo do índice é a seguinte: $\text{TRPL} = (\text{Lucro Líquido}/\text{Patrimônio Líquido}) * 100$.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos são os meios usados para a coleta de informações na tentativa de procurar respostas para o imbróglho (Heerd; Leonel, 2007). Com relação ao problema, este estudo possuiu abordagem qualitativa. A abordagem qualitativa não utiliza ferramentas estatísticas como base para a análise. Ela é usada quando se tem o intuito de representar a profundidade, não incluindo manipulação de variáveis ou estudos experimentais (Mazucato *et al.*, 2018).

Quanto aos objetivos, classificou-se como um estudo descritivo, de acordo com Prodanov e Freitas (2013), há uma pesquisa descritiva quando há somente o registro e descrição de acontecimentos sem afetação do pesquisador.

Quanto aos procedimentos, classificou-se como estudo de caso, documental (demonstrações da Empresa Renner) e longitudinal. O estudo de caso é um tipo de pesquisa que tem o intuito de investigar uma repartição individual e precisa. Desse modo, ele auxilia a determinar respostas para acontecimentos mais situados e específicos. É uma forma de pesquisa muito utilizada para entender, como exemplo, os estímulos que acarretaram determinada decisão ou fenômeno. Este tipo de investigação objetiva, normalmente, à orientação de decisões a serem tomadas (Mazucato *et al.*, 2018).

A pesquisa documental está ligada ao manuseio de dados documentos. Tem como principal característica, ao se levar em conta a fonte do trabalho científico, o uso de artefatos, materiais, subsídios históricos, institucionais, associativos, públicos, privados, oficiais ou extraoficiais (Mazucato *et al.*, 2018). O corte longitudinal permite a verificação temporal, pois os dados foram coletados em distintos pontos do tempo (Cervi, 2017).

Essa pesquisa assim classificou-se por ter buscado descrever qualitativamente e descritivamente a partir das Demonstrações Contábeis (documentos) da empresa Lojas Renner S.A (caso) para os anos de 2014 a 2023 (longitudinal). Foram analisadas as demonstrações contábeis (documentos) do período de 2014 a 2023 divulgadas pela Empresa RENNEN em seu website.

Após a coleta dos dados divulgados nas demonstrações contábeis a saber, Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício, a partir desses relatórios, foram extraídas as seguintes informações: ativo circulante, passivo circulante, estoque, realizável a longo, passivo não circulante, disponível, patrimônio líquido, receita líquida, ativo total, custo das vendas, receita bruta, contas a receber, fornecedores, compras e resultado líquido.

As informações foram estruturadas em planilhas do Google e os dados foram vinculados nas fórmulas dos respectivos indicadores. Desse modo, a geração dos índices possibilitou a geração dos gráficos que subsidiaram a análise descritiva dos dados.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

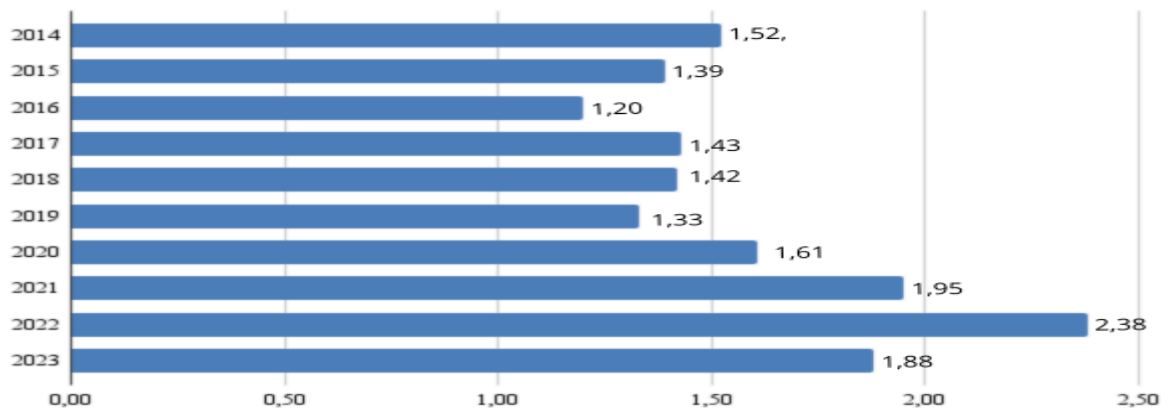
A Lojas Renner S.A. atende um ecossistema de moda e lifestyle, líder no varejo de moda. Terminou 2022 com 672 lojas físicas em funcionamento, repartidas em todos os estados do Brasil, além de abrangência internacional, com 10 unidades no Uruguai e 4 na Argentina. Em 2022, a Companhia obteve a Uello, uma logtech proveniente digital de entrega expressa.

A seguir, será apresentado a análise dos indicadores econômicos financeiros de Liquidez Corrente, Liquidez Seca, Liquidez Geral, Liquidez Imediata, de participação de capitais de terceiros sobre os recursos totais, capitais de terceiros sobre capitais próprios, participação do passivo circulante sobre o exigível total, de participação do passivo circulante, prazo médio de renovação de estoques, prazo médio de recebimento de vendas, prazo médio de pagamento de compras, giro do ativo, margem de lucro sobre as vendas, retorno sobre investimento e retorno sobre o patrimônio líquido da empresa Lojas Renner S.A., referente ao período de 2014 a 2023.

4.1 Índices de Liquidez

Apresenta-se abaixo os gráficos 1,2, 3 e 4 com a comparação dos índices de liquidez dos anos entre 2014 e 2023 da empresa Lojas Renner. O índice de liquidez corrente demonstra a capacidade de honrar com seus compromissos a Curto Prazo (Marion, 2009).

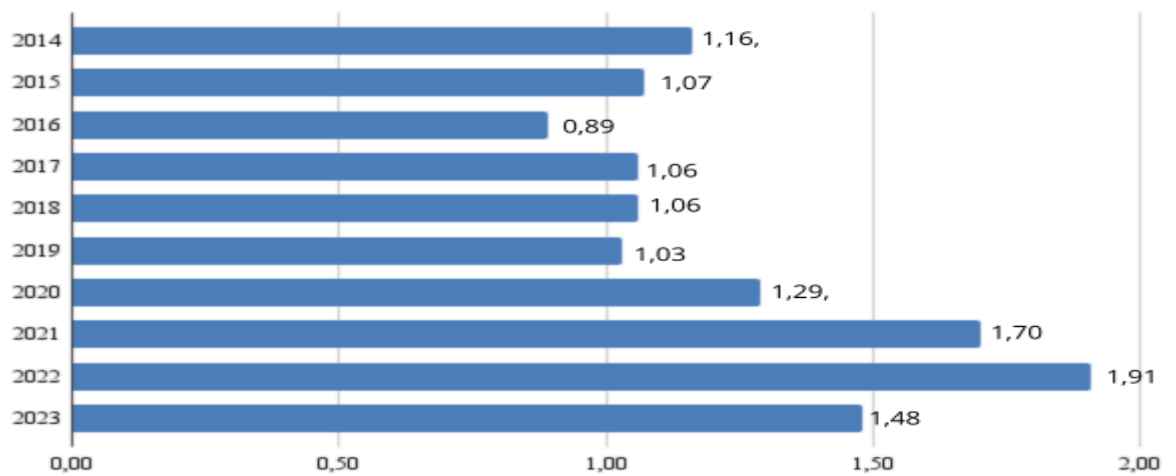
Gráfico 1 - Índice de liquidez corrente



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

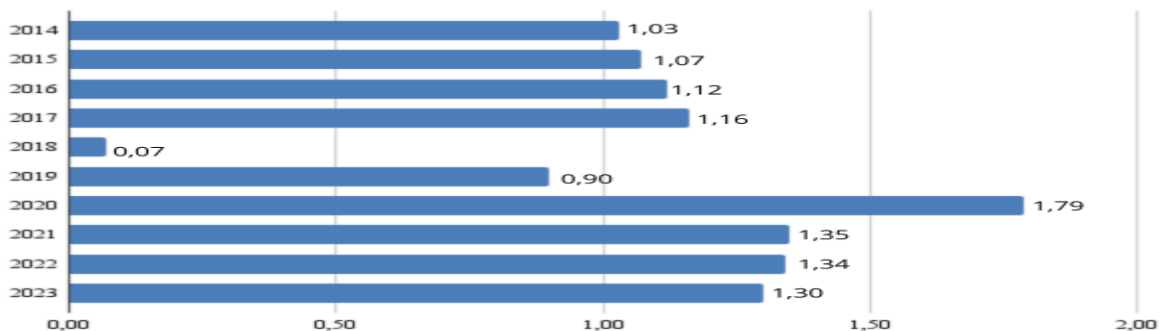
Pode-se verificar que em todos os anos a empresa analisada demonstrou um aumento, com um elevamento de 0,36 de 2014 a 2023. Todavia, ocorreu seu maior crescimento no ano de 2022, de 0,86. Isso explicita que a entidade tem como arcar com as suas obrigações a curto prazo.

Correia (2019); Strelow (2021) identificaram um crescimento do índice de liquidez corrente em igual período, ou seja, para o ano de 2022. Neste alinhamento, o índice mostra quanto a entidade tem para arcar com suas obrigações caso tenha parado com as suas vendas (Marion, 2009).

Gráfico 2 - Índice de liquidez seca

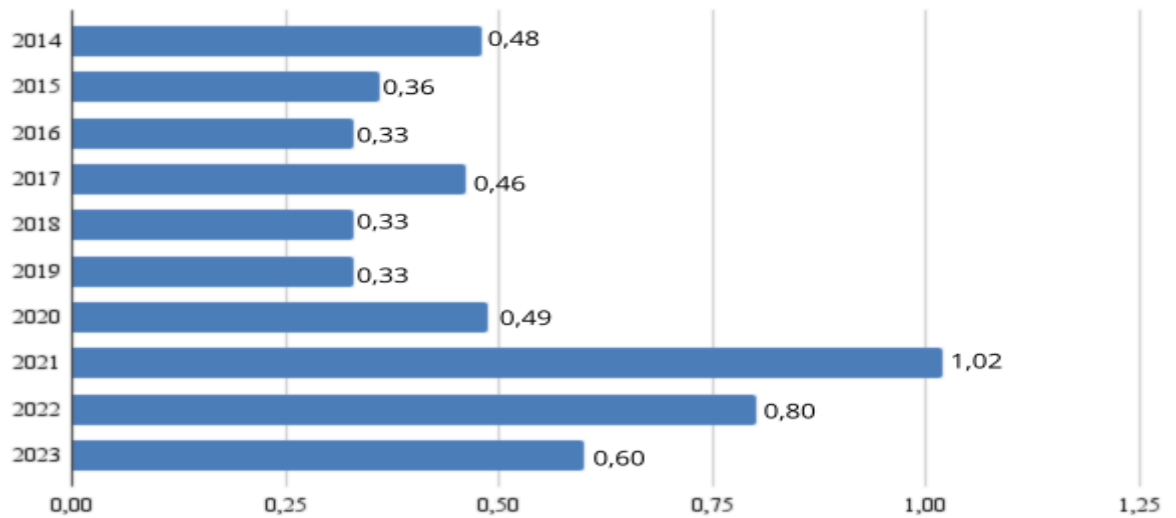
Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

A Renner S.A. apresenta um crescimento acerca da liquidez seca, seu melhor resultado foi em 2022 de 1,91. Semelhante à pesquisa de Strelow (2021), que identificou que o índice de liquidez seca assemelhou-se em 2019 e 2020. Adicionalmente, segundo Marion (2009), o índice de liquidez geral, traz a capacidade da empresa de honrar os seus compromissos a longo prazo.

Gráfico 3 - Índice de liquidez geral

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

A Renner S.A. demonstrou que a liquidez geral em 2014 era de 1.03, já em 2020 mostrou um crescimento de 0,76 dessa forma teve 1,79 neste ano, contudo em 2018 exibiu um decaimento ficando com 0,07. Semelhante à pesquisa de Strelow (2021), que identificou, o índice de liquidez geral assemelhou-se em 2019 e divergiu em 2020. Também, para Marion (2009), o índice de liquidez imediata exhibe o quanto a organização dispõe de forma imediata para honrar os seus compromissos de curto prazo.

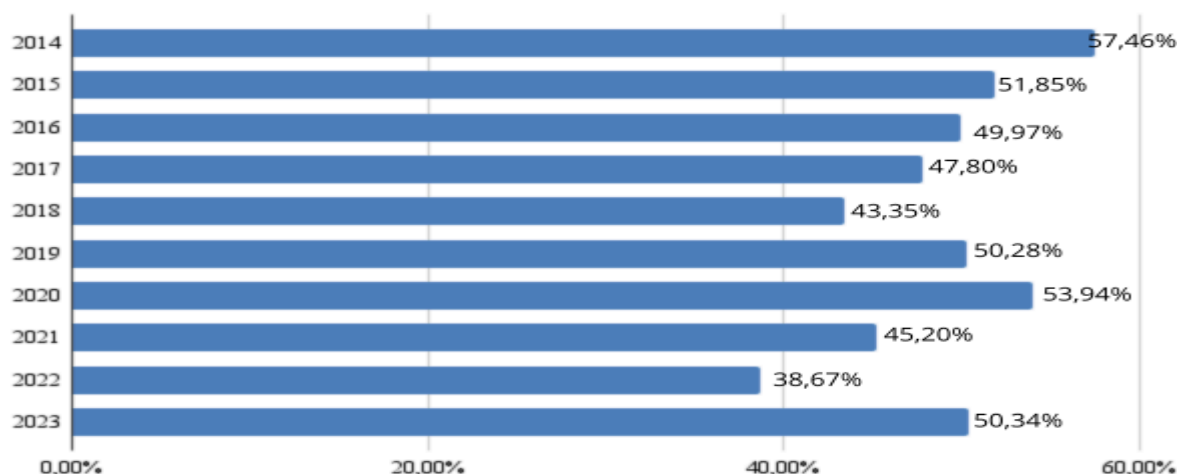
Gráfico 4 - Índice de liquidez imediata

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

A Renner S.A. expôs que a liquidez imediata em 2014 era de 0,48, já em 2021 exibiu um aumento de 0,54 sendo assim obteve 1,02 neste ano, porém em 2016 demonstrou uma queda ficando com 0,33. Semelhante à pesquisa de Strelow (2021), que identificou que o índice de liquidez imediata assemelhou-se em 2019 e 2020. Conforme mencionado anteriormente o índice é baixo pois os recursos poderiam sofrer efeitos inflacionários.

4.2 Índices de Endividamento

O índice de participação verifica os capitais de terceiros sobre os recursos totais (Ludícibus, 2008).

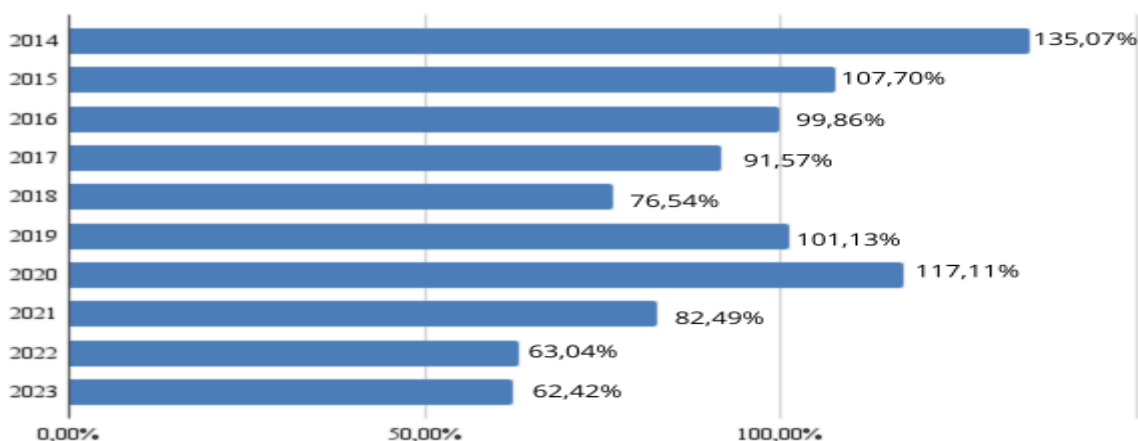
Gráfico 5 - Índice de participação de capitais de terceiros sobre os recursos totais

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

É possível ver uma redução nos anos verificados em 2014 era de 57,46% já em 2022 38,67% essa redução na participação de capitais de terceiros sobre os recursos totais pode ser

visualizada como positiva, pois expôs uma diminuição na dependência de capitais de terceiros. Semelhante à pesquisa de Strelow (2021), que identificou o índice de participação de capitais de terceiros sobre os recursos totais assemelhou-se em 2019 e 2020. Além disso, para Ludícibus (2008), o índice de participação de capitais de terceiros sobre capitais próprios é mais um meio de mostrar a dependência de recursos de terceiros.

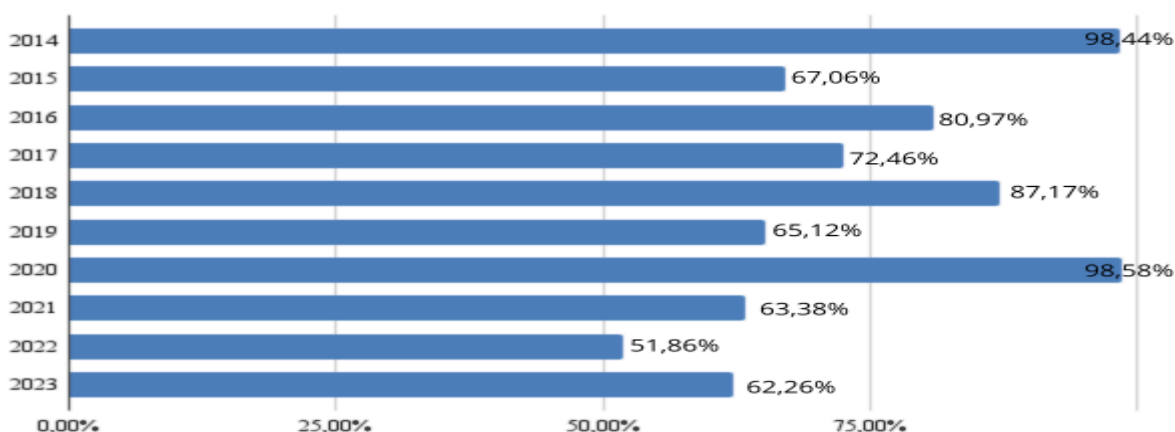
Gráfico 6 - Índice de capitais de terceiros sobre capitais próprios



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Em todos os anos verificados pode-se notar uma queda da participação de capitais de terceiros sobre capitais próprios. Semelhante à pesquisa de Strelow (2021), que identificou o índice de participação de capitais de terceiros sobre capitais próprios divergiu em 2019 e 2020. Bem como, para Ludícibus (2008), o índice de participação do passivo circulante sobre o exigível total, é o representante da composição do Endividamento Total.

Gráfico 7 - Índice de participação do passivo circulante sobre o exigível total



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

É possível notar uma queda nos anos analisados, exceto em 2020, em 2014 era de 98,44% já em 2022 51,86% essa redução na participação do passivo circulante sobre o exigível total pode ser vista como positiva, pois apresenta um maior prazo para arcar com os

seus compromissos. Semelhante à pesquisa de Strelow (2021); Menezes e Melo (2017), identificaram que o índice de participação do passivo circulante sobre o exigível total assemelhou-se em 2019 e 2020, 2014 e 2015.

4.3 Índices de Atividade

Foi analisado, de acordo com as informações abaixo, os principais índices de atividade da empresa estudada, sendo esses a prazo médio de renovação de estoques, prazo médio de recebimento de vendas, prazo médio de pagamento de compras e giro do ativo, para os quais foi possível verificar que houve variações no decorrer dos últimos 10 anos.

Tabela 2 - Índices de Atividade

Lojas Renner										
Indicadores	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Prazo Médio de Renovação de Estoques (em dias)	95,16	82,52	99,04	102,81	114,57	97,11	146,21	120,14	119,63	114,54
Prazo Médio de Recebimento de Vendas (em dias)	72,51	72,01	66,59	63,04	78,09	87,24	113,12	102,35	86	90,97
Prazo Médio de Pagamento de Compras (em dias)	91,32	74,28	94,79	107,4	116,75	100,22	167,26	102,35	86	90,97
Giro do Ativo (em dias)	1,10	1,16	1,09	1,05	1,02	0,83	0,49	0,47	0,63	0,65

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Pode-se notar na tabela 2, que os índices de atividade da empresa demonstraram uma variação ao longo dos últimos 10 anos. Abaixo, analisamos cada índice de atividade da organização no formato individual, para uma análise mais rica em detalhes.

Segundo mencionado anteriormente, o prazo médio de renovação de estoques, verifica quantos dias o estoque da entidade demora para ser renovado por conta das vendas, logo, quanto menor o prazo, melhor para a organização. Percebe-se um aumento de 95,16 dias em 2014 para 146,21 em 2020 esse elevamento é um sinal negativo pois demonstra uma renovação dos estoques mais demorada, e uma necessidade de repor os estoques em maior prazo, pois a companhia possui saldo de adiantamentos referentes ao convênio de confirming com saldo de R\$ 18.464 em 31 de dezembro 2020 (R\$ 3.947 em 31 de dezembro de 2019), que se efetiva totalmente em mercadorias de estoque.

Semelhante à pesquisa de Camargo (2023), que identificou que o prazo médio de renovação de estoques divergiu em 2020, 2021 e 2022. Adicionalmente, Conforme Martins et al. (2014), indica o prazo médio que a empresa aguarda para receber das suas vendas a prazo. O prazo médio de recebimento de vendas aumentou de 72,51 dias em 2014 para 113,12 em 2020. Isso demonstra que a organização está vendendo mais demoradamente. Semelhante à pesquisa de Strelow (2021), que identificou que o prazo médio de recebimento de vendas

divergiu em 2019 e 2020. Não somente, para Martins et al. (2014), o Prazo Médio de Pagamento de Compras, expressa o tempo levado, em média, pela empresa para quitamento de suas compras.

Em 2014 demonstrou um prazo aceitável para o pagamento de compras. Já em 2020 apresentou um prazo razoável para o pagamento de seus fornecedores. Já em 2022 a entidade passou a honrar com seus compromissos em 86 dias. Todavia em 2023 demonstrou um aumento e foi para 90,97 dias. Semelhante à pesquisa de Strelow (2021), que identificou que o prazo médio de pagamento de compras divergiu em 2019 e 2020.

Não somente, para Martins et al. (2014), o cálculo desse índice verifica se a empresa estudada apresentou variação no giro do seu ativo decorrida das vendas ao longo dos últimos 10 anos, verificado que, há um expressivo interesse das organizações em ter vendas grandes e vender cada vez mais comparadas com o valor do ativo, visto que, quanto mais elevado o “giro” do ativo em decorrência das vendas, mais expressivas as chances de arcar com as despesas com uma margem de lucro agradável.

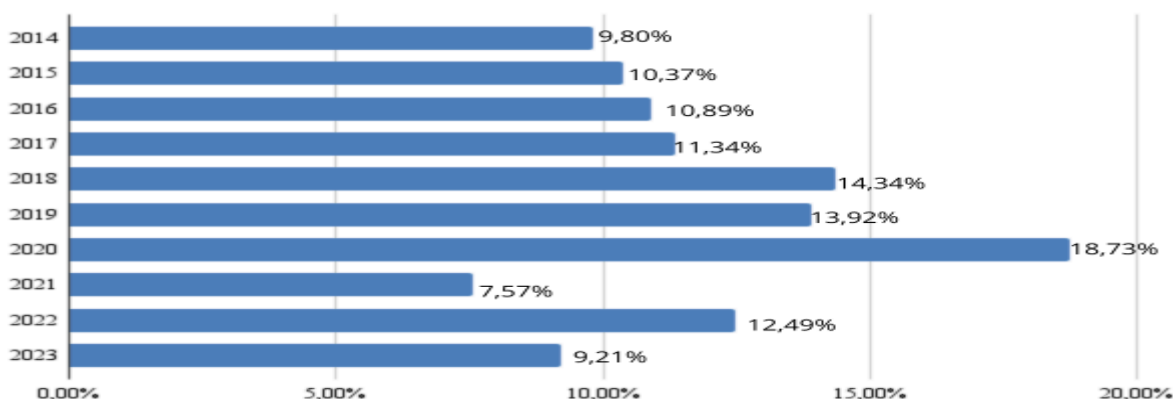
Verificou-se que o giro da Renner S.A. reduziu de 1,10 para 0,49 em 2020, pois a companhia possui saldo de adiantamentos referentes ao convênio de confirming com saldo de R\$ 18.464 em 31 de dezembro 2020 (R\$ 3.947 em 31 de dezembro de 2019), que se efetiva totalmente em mercadorias de estoque. Semelhante à pesquisa de Correia (2019), que identificou que o Giro do Ativo assemelhou-se em 2014, 2015, 2016 e 2017.

4.4 Índices de Rentabilidade

Os índices de rentabilidade têm o intuito de calcular a taxa de lucro, isto é, comparar o resultado alcançado pelas organizações com algum valor que demonstra o tamanho relativo do mesmo, como já citado anteriormente.

Dessa forma, depois dos cálculos efetuados para a empresa analisada no presente estudo, foram encontrados os seguintes valores: de acordo com Martins et al. (2014), o índice mostra a percentagem das vendas que foram convertidas em lucro.

Gráfico 8 - Índice de Margem de lucro sobre as vendas

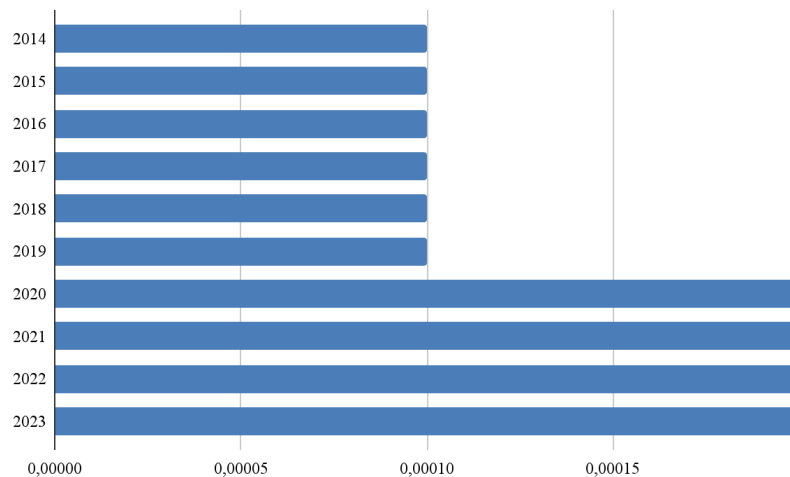


Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

A organização obteve maior lucro no ano de 2022, todavia o valor das receitas de vendas foi maior, resultado a margem de 12,49%, restou das vendas e tornou-se lucro.

Contudo, em 2020 foi a melhor mesmo o lucro sendo menor, entretanto não detinha um valor tão elevado em receitas de vendas, mostrando a margem de 18,73%. Semelhante à pesquisa de Strelow (2021), que identificou que o índice de Margem de lucro sobre as vendas divergiu em 2019 e 2020. De acordo com Martins et al. (2014), o índice de retorno sobre o investimento mostra quando a empresa irá recuperar.

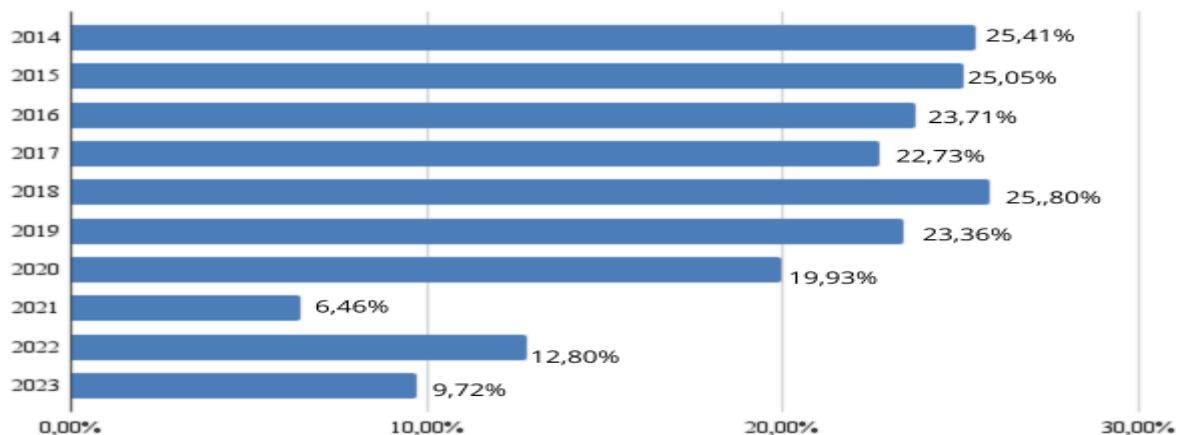
Gráfico 9 - Índice de Retorno sobre o investimento



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

No que tange ao retorno sobre investimento, verificou-se 0,01% de 2014 a 2019, 0,02% de 2020 a 2023 e um aumento de 0,01% de 2019 para 2020. Semelhante à pesquisa de Strelow (2021), que identificou o índice de Retorno sobre investimento divergiu nos anos de 2019 e 2020. Para Martins et al. (2014), é o mais importante indicador, visto que ele apresenta a capacidade da empresa de remunerar o capital investido nela pelos acionistas.

Gráfico 10 - Índice de Retorno sobre o Patrimônio Líquido



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Da mesma forma, o índice de retorno sobre o patrimônio líquido das Lojas Renner apresentou uma redução de 3% em relação a 2019, sendo que em 2019 o índice era de 23%

enquanto em 2020 foi de 20%. O patrimônio líquido da companhia aumentou de R\$ 4.691.019 em 2019 para R\$ 5.501.316 em 2020, a empresa teve algumas linhas do Patrimônio Líquido que aumentaram em 2020, sendo essas principalmente, a reserva de incentivos fiscais e reserva para investimento e expansão que levaram ao aumento, contudo, devido ao resultado da companhia ter sido menor em 2020, o retorno dos valores investidos pelos acionistas da companhia apresentou uma leve redução em relação a 2019. Semelhante à pesquisa de Strelow (2021), que identificou que o índice de Retorno sobre o Patrimônio Líquido assemelhou-se em igual período.

5 CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo identificar a partir das Demonstrações Contábeis como os indicadores econômicos e financeiros da empresa Lojas Renner S.A se comportaram entre os anos de 2014 a 2023.

Os dados evidenciaram com relação aos índices de liquidez que para a liquidez corrente, verificou-se que em todos os anos a empresa demonstrou um aumento, com um elevamento de 0,36 de 2014 a 2023. Todavia ocorreu seu maior crescimento no ano de 2022 que foi de 0,86. Isso implica em dizer que a entidade tem como arcar com as suas obrigações a curto prazo. Apresentou um crescimento acerca da liquidez seca, seu melhor resultado foi em 2022 de 1,91. Demonstrou que a liquidez geral em 2014 era de 1.03.

Já em 2020 mostrou um crescimento de 0,76 dessa forma teve 1,79 neste ano, contudo em 2018 exibiu um decaimento ficando com 0,07. A liquidez imediata em 2014 era de 0,48, já em 2021 exibiu um aumento de 0,54 sendo assim obteve 1,02 neste ano, porém em 2016 demonstrou uma queda ficando com 0,33.

Para os índices de endividamento, notou-se uma redução nos anos verificados, em 2014 era de 57,46% já em 2022 38,67% essa redução na participação de capitais de terceiros sobre os recursos totais pode ser visualizada como positiva, pois expôs uma diminuição na dependência de capitais de terceiros. Em todos os anos verificados pode-se notar uma queda da participação de capitais de terceiros sobre capitais próprios. Foi possível notar uma queda nos anos analisados, exceto em 2020. Em 2014 era de 98,44% já em 2022 51,86% essa redução na participação do passivo circulante sobre o exigível total pode ser vista como positiva, pois apresenta um maior prazo para arcar com os seus compromissos.

No tocante aos índices de rentabilidade verificou-se que no Índice de Margem de Lucro sobre as vendas que a organização obteve maior lucro no ano de 2022, todavia o valor das receitas de vendas foi maior, resultado a margem de 12,49% restou das vendas e tornou-se lucro. Contudo, em 2020 foi a melhor mesmo o lucro sendo menor, entretanto não detinha um valor tão elevado em receitas de vendas, mostrando a margem de 18,73%. No que tange ao retorno sobre investimento, verificou-se 0,01% de 2014 a 2019, 0,02% de 2020 a 2023 e um aumento de 0,01% de 2019 para 2020. O índice de retorno sobre o patrimônio líquido apresentou uma redução de 3% em relação a 2019, sendo que em 2019 o índice era de 23% enquanto em 2020 foi de 20%. O patrimônio líquido da companhia aumentou de R\$ 4.691.019 em 2019 para R\$ 5.501.316 em 2020, a empresa teve algumas linhas do Patrimônio Líquido que aumentaram em 2020, sendo essas principalmente, a reserva de incentivos fiscais e reserva para investimento e expansão que levaram ao aumento, contudo, de qualquer forma ainda assim, devido ao resultado da companhia ter sido menor em 2020, o retorno dos valores investidos pelos acionistas da companhia apresentaram uma leve redução em relação a 2019.

Considerando a análise de atividade, percebeu-se um aumento de 95,16 dias em 2014 para 146,21 em 2020. Essa elevação é um sinal negativo pois demonstra uma renovação dos estoques mais demorada, e uma necessidade de repor os estoques em maior prazo. O prazo médio de recebimento de vendas aumentou de 72,51 dias em 2014 para 113,12 em 2020. Isso

demonstra que a organização está vendendo mais demoradamente. Em 2014 demonstrou um prazo aceitável para o pagamento de compras. Já em 2020 apresentou um prazo razoável para o pagamento de seus fornecedores. Em 2022 a entidade passou a honrar com seus compromissos em 86 dias. Todavia, em 2023 demonstrou um aumento e foi para 90,97 dias. Verificou-se que o giro reduziu de 1,10 para 0,49 em 2020.

De modo geral, a partir dos indicadores analisados, nota-se que a entidade apresentou um bom desempenho. Vale ressaltar que este estudo se limitou a analisar apenas os indicadores objeto desse estudo, o que implica em dizer que não é possível considerar nesse escopo todas as variáveis externas e internas que afetam a empresa. Limitando-se apenas esse estudo a demonstrar como os índices se comportaram considerando o período analisado. Recomenda-se para novas pesquisas um estudo comparativo sobre a análise dos indicadores econômicos financeiros das lojas Renner com outras empresas do mesmo segmento considerando o mesmo recorte temporal.

REFERÊNCIAS

- ALBERTON, Luiz. **Análise das demonstrações contábeis**. 1. ed. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.
- BÄCHTOLD, Ciro. **Contabilidade Básica**. 1. ed. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2011.
- BASSO, L. M. **Contabilidade Gerencial: contabilidade e a evolução do balanço patrimonial no Brasil**. Limeira, 2022. 40 f. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) - Instituição Faculdade Anhanguera, Limeira. 2022.
- CAMARGO, Amanda de. **A análise econômico-financeiro das empresas Renner e Graziotin no período de 2020 a 2022**. Soledade, 2023. 54 f. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis- Universidade de Passo Fundo, Soledade. 2023.
- CAVALCANTE, F. ***Demonstrações Contábeis Elaboração e Análise***. [S.L.]: [S.N.], 2017.
- CERVI, Emerson Urizzi. **Manual de métodos quantitativos para iniciantes em ciência política**. 1. ed. Curitiba: CPOP-UFPR, 2017.
- COPELAND, T.; KOLLER, T.; MURRIN, J. **Avaliação de empresas – valuation: calculando e gerenciando o valor das empresas**. São Paulo: Makron Books, 2000.
- CORREIA, M G. **Análise Dinâmica do Capital de Giro: O caso das lojas Renner**. Belo Horizonte, 2019. 50 f. Monografia (especialização em gestão estratégica) - Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2019.
- DE ÁVILA, C. A. **Contabilidade Básica**. Curitiba: LT, 2010.
- DE CARVALHO, A. M. L. **Análise das Demonstrações Contábeis e os Benefícios dos índices Obtidos para à Tomada de Decisão**. Belo Horizonte, 2022. 26 f. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) - Faculdade Pitágoras, Belo Horizonte. 2022.
- DINIZ, N. **Análise das demonstrações financeiras**. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

DOS SANTOS, N. **Estudos de Caso dos Indicadores Econômicos-Financeiros para Gestão de Micro Empresas**. Revista de Administração Dom Alberto. [S.L.]. v. 2. n. 2. p. 53-71. 2015.

DURSO, S. O.; DO CARMO MARIO, P. **Obrigatoriedade da Demonstração do Resultado Abrangente: Melhoria ou Excesso de Informação?**. In: Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis-AdCont. 5., 2014.

FRANCESCHINI, F.; GALETTO, M.; MAISANO, D.; MAS TROGIACOMO, L. "Properties of performance indicators in operations management a reference framework. Politecnico di Torino, Torino, Italy. **International Journal of Productivity and Performance Management**. Torino. v. 57. n. 2. p. 137-155. 2008.

HEERDT, M. L.; LEONEL, V. **Metodologia Científica e da Pesquisa**. 5. ed. Palhoça: [s.n.], 2007.

HRONEC, S. M. **Sinais Vitais: usando medidas de desempenho da qualidade, tempo e custos para traçar a rota para o futuro de sua empresa**. São Paulo: Makron Books, 1994.

LEANDRO, A.; CARDOZO, M. A. **Análise das Demonstrações Contábeis: Um Estudo de Caso em uma Instituição Financeira**. Capivari de Baixo, 2019. 42 f. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) - FUCAP, Capivari de Baixo. 2019.

LUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MADEIRA, D. K. **ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**. 1. ed. [S.L.]: UNINORTE/Fundação Encontro das Águas, 2009.

MARION, José Carlos. **Análise Das Demonstrações Contábeis**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARQUEZAN, L. H. F.; DIEHL, C. A.; ALBERTON, J. R. Indicadores não Financeiros de Avaliação de Desempenho: Análise de Conteúdo em Relatórios Anuais Digitais. **Contabilidade, Gestão e Governança**. Brasília. v. 16. n. 2. p. 46-61. 2013.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alves. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MAZUCATO, T.; ZAMBELLO, A. V.; SOARES, A. G.; TAUIL, C. E.; DONZELLI, C. A.; FONTANA, F.; CHOTOLLI, W. P. **Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico**. 1. ed. Penápolis: FUNEPE, 2018.

MELNYK, S. A.; STEWART, D. M.; SWINK, M. Metrics and performance measurement in operations management: dealing with the metrics maze. **Journal of Operations Management**. [S.L.]. v. 22. p. 209-217. 2004.

MENEZES, G O; MELO, G C V. Análise de Solvência da Empresa Lojas Renner S/A Utilizando o Termômetro de Kanitz e os Índices de Liquidez Tradicional. **Revista Conhecimento Contábil**. Mossoró. v. 4. n. 1. p. 1-22. 2017.

NASCIMENTO, S et al. Mapeamento dos indicadores de desempenho organizacional em pesquisas da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo no período de 2000 a 2008. **Revista de Administração**. São Paulo. v. 46. n. 4. p. 373-391. 2012.

POETA, I. S. **A importância da análise das demonstrações contábeis para obter informações econômico-financeiras das empresas**: um estudo de caso nas empresas Perdigão S.A. e Sadia S.A. Florianópolis, 2007. 93 f. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2007.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico**: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2013.

ROCHA, T. F. **A Importância da Análise das Demonstrações Contábeis para a Tomada de Decisão nas Empresas**.. Belo Horizonte, 2022. 32 f. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) - Faculdade Pitágoras, Belo Horizonte. 2022.

RÖSNER, Jussie Bassani. **O desempenho econômico e financeiro pré e pós a convergência contábil brasileira aos padrões IFRS**: um estudo de caso da lojas Renner. Porto Alegre, 2012. 33 f. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2012.

SONDA, T. A. **PROPOSTA E ANÁLISE DE INDICADORES RELATIVOS À DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**. Porto Alegre, 2014. 32 f. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2014.

STRELOW, Martina. **Análise Dos Principais Impactos nos Indicadores Econômicos-Financeiros de Empresas do Setor de Vestuário e Principais Estratégias Adotadas após a Pandemia da COVID-19**. Porto Alegre, 2021. 52 f. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, Porto Alegre. 2021.

UNOESC. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6557489>. Acesso em: 04/10/2024.

VIEIRA, E. S.; SOUZA, A. R. L.; MARTINS, M. A. S. Análise do Desempenho Econômico-Financeiro das Lojas Renner S.A. ao Longo da Crise Econômica de 2014-2016 e da Pandemia pela COVID 19*. **RICADI**. São Luiz Gonzaga. v. 14. p. 66-80. 2023.

VIEITA, A. P.; PIMENTEL, C. O. **Análise Econômica-Financeira da Empresa Renner S.A.**. Belém, 2007. 20 f. Artigo (Bacharel em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Pará, Belém. 2007.

AGRADECIMENTOS

A professora Mauricéia pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação.

A minha família pela compreensão por minha ausência nas reuniões familiares.

Aos professores do curso de Graduação da UEPB.